

DIRECTOR - EDITOR
Ferreira da Silva
Redação, administração,
composição e impressão:
Rua de Alportel, 23 27
SEMI-DIÁRIO INDEPENDENTE
RUA DO AVULSO 20 ENTAVOS

O ALGARVE

FOTOGRAFIA BRAZIL
Retratos de arte e todos os
generos de fotografia moderna.
R. da Escola Politecnica 141.
LISBOA

dragagem da barra de Faro

o porto de Faro e Olhão tem
de semelhança com o proxi-
mo de Huelva, em tamanho
idades fornecidas pela na-
distancia ao mar é aqui um
menor. As profundidades
depos da entrada da
avanzam-se até ás da-
porto.
se avaliar o que seria o
de Faro se tivesse as obras
apetrechamento do porto de
basta dizer que o movi-
do daquele porto é de
0.000 de toneladas, sendo
0.000 de importação e que
movimento deixa ao porto e
Estado cerca de 5.000.000 de
das anualmente. São 1818 s
dos quaes 922 de vapor os
num ano frequentam o porto
Huelva.
o porto de Faro recebe carga
uma area agricola maior do
o porto de Huelva, pôde ex-
par muito mais sal e tambem,
que as minas de Aljustrel
desembarquem o seu mine-
como tem maiores facilidades
do Barreiro, onde a ex-
ção está limitada a material
causas, se pode des-
muito mais com vanta-
geral.
assim, a quele exemplo de acti-
e boa direcção da Junta
das do Porto de Huelva, pô-
qui ser seguido desassom-
mente.
das duas povoações pri-
que foram com o porto,
e Olhão, parte do concelho
Tavira, todo o de S. Braz,
Albufeira e até Silves apro-
do porto de Faro. A po-
ção dos concelhos que bene-

ficiam com a obra é de dois ter-
ços da do Algarve.
Não ha pois trabalho nenhum
mais importante do que o da dra-
gagem do porto de Faro, que co-
meçou no dia 6 deste mez com
um só batelão mas esperando por
toda a semana que vem o outro
que já está pronto a partir para
Faro tendo ido busca-lo o mesmo
rebocador que trouxe o primeiro.
Apezar de não ser a estação
a mais propicia para estes traba-
lhos, como os invernos aqui não
são muito rigorosos é de erer que
muito se adiante, proseguindo
com toda a diligencia numa obra
de uma utilidade unica. Disso de-
pende o bom nome dos artigos
exportados por este porto, porque
rara é a vez em que os carrega-
mentos se fazem no mar que a
mercadoria se não molhe e mais
ou menos se avarie, alem da despe-
za do carregamento fóra da
barra ser onerosissimo pelo seu
muito maior custo.
O pedido deste trabalho que
se deve ab initio á Comissáo de
Melhoramentos, foi seguido pelo
sr. comandante Cabeçadas, pelo
sr. governador civil dr. Manoel
Pedro Guerreiro, ultimamente, pe-
los srs. governadores civis que
o precederam e principalmente
pelo sr. deputado Sousa Coutinho
que se tem mostrado incansavel
em recomendar os melhoramentos
do circulo que o elegeu e ao
qual aqui renovamos os nos-
os agradecimentos por entendermos
que a nessa provincia muito lhe
dove em boa vontade e trabalho
para conseguir a abertura da
barra de Faro e outras que têm
recomendado serviços importan-
tes,

IDEIAS E FACTOS

O reitor do liceu Passos Ma-
noel, desta cidade, houve por bem
castigar, marcando-lhe falta e sus-
pendendo-a, uma aluna do 6.º ano
por esta não ter acatado a prohibi-
ção reitoral do uso da capa e
batina.
Protestou a alvejada e, num
gesto de solidariedade, as restan-
tes alunas do liceu protestaram
tambem, fazendo «paredes» e le-
vando até ao respectivo moistro
as suas queixas. Simultaneamen-
te, o conselho escolar do liceu
reunia e, apouando o reitor, mani-
festava aquelle mesmo titular, o
seu desejo de que as alunas de
todos os liceus do paiz fosse inter-
dito o uso da capa e batina.
Na deteza do sr. reitor, imedi-
atamente publicada na imprensa,
não ha uma razão que coha, uma
razão que se imponha a quem re-
zinha por habito estudar com olhos
de ver os assuntos que se lhe apre-
sentam. Aquilo que de certo mo-
do poder a tornar, não sympathica,
mas, pelo menos, explicavel a
autil: do reitor, não a azece na
sua defeza. Porquê? Porque...
pelo visto s. ex.ª a não conhece.
Assim, ao invéz de nos apresen-
tar a capa de estudante como um
anacronismo universitario, gene-
ralizando a sua condemnação nas
pessoas dos dois sexos, s. ex.ª
entendeu condemnar «somentes»
nos hombros da mulher, como
contundente argumento de anti-
etica e p. ovocadora das ironias e
desmandos do indigena. Maravi-
lhosa descoberta esta ultima, e,
interessantemente pratica e mori-
gerado a aquella outra opinião!
Transformando cátedra em arbitrio
das elegancias e ipso facto, o templo
das sciencias em vulgar salão de
manequins de costumier, s. ex.ª
nautragou estrondosamente, arras-
tando consigo aquella autoridade
de que se achava investido e que
bem alta é, quando bem alto er-
guda, acma de todas as miserias,
de todas as futilidades, de todas
as ninharias do vulgo gnaro.
Desprezando no seu naufragio
o unco ponto de apoio a que se-
ria natural apegar se, o sr. reitor
tinha forçosamente de ficar mal no
lance em que se meteu. Ninguém
o livra já do trambolhão que ap-
nhou no conceito dos seus alunos
e do publico que vê.
Muitos tem sido aqueles que
contra o uso da capa tem lança-
do as suas setas. Mas, por prin-
cipios, por idéas arrejadas. Por
uma questão de estetica, só agora...
E' que a condemnar-se o uso da ca-
pa, e a não ser geral a medida,
esta teria certamente que começar
pe'o homem... dado que a este
cabe a culpa de se ter arragado
o direito de uso dum traje funda-
mentalmente feminino. Mas não.
O reitor do Liceu Passos Manuel
viu a questão pelo seu prisma: a
estetica... Nós vemos-la pelo lado
moral, e duma moral tão alta que
bem pode ser que nem os eleva-
dos vãos duma reconhecida inteli-
gencia reitoral seja capaz de apa-
nhar-lhe alguma das facetas...
«E' que não é por muito madru-
gar, que amanche mais cedo...
e muito bem pode ser que algum
dos mais ignorados alunos de s.
ex.ª compartilhe da nossa opinião
de que o uso da capa, na mulher
estudante, mais do que no homem
constitue, nos calamitosos tempos
de carestia que atravessamos, um
poderoso recurso de economia, pa-
ra os pais menos abastados!
Longe iria nos se explanasse nos
este aspecto da questão. E, fazen-
do-o, facilmente provariamos como
do uso da capa pela mulher,
não sai malferida a sua dignidade
a sua natural vidade, propria do
seu sexo e com aquela evita que
aos seus ouvidos soem certos dic-
terios daquelas que mais felizes
podem ostentar trajes mais esteti-
cos...
...O que não quer dizer que
estas, ou melhor, algumas delas,
não usem a capa, por razões de
«verdadeira estetica», com a qual
a fectencia nada tem que ver, mas
sim o gosto feminino, neste caso
humanamente licuavel, por sobrio
e pudico a um tempo.
Lisboa.

Escolas Moveis

Para as Escolas Moveis que fun-
cionam em diversas localidades des-
te districto foram nomeados os se-
guientes professores:
Concelho de Faro — Adelina das
Dores Fonseca, de Mar e Guerra;
Eduarda do Caféo Quintinha, de
Valados; Maria Assunção Silva,
de Barranco de S. Miguel; Maria
Caterina do Sebo Paes Guieiro, de
Medrosal; Maria da Conceição
Brito, de Maril; Mar da das Dores
Roche, de Capelros e Maria da
Encarnação Ferro, da Pezha.
Concelho de Tavira — Aurora do
Carmo Belmonte, do Marco; Julia
de Sousa Romão, de Feteira;
Maria Antonia Bentes, de Capel-
inha; Maria da Conceição Lopes,
do Livramento e Paulo Gastão Mes-
nier, de Santa Margarida.
Concelho de Olhão — Adelaide
Cabriela da Silva, de Marim; Fe-
lislabeia Julia Coelho Pereira, de
Maragota; Manoel Martins Lopes,
do Pogo Longo e Maria Julia Vauze
Paula, do Laranjeiro.
Concelho de Loulé — Ana Maria
Romão, de Orlanes; Luiza da
Gloria e Silva, de Alfentes.
Concelho de Alportel — Alice
Irene Ramos Pinto, de Mada e Ma-
ria de Passos Pinto, das Mealhas.
Concelho de Vila Real de Sant.
Antonio — Antonio Maria da Silva
Pereira de Lima, da Casa da Au-
diencia; Helena da Conceição Pe-
dro, do Corte de Antonio Mar-
tins.
Concelho de Lagos — José Ar-
naldo Ferreira do Carmo, do Por-
teles.
Concelho de Castro Marim — Jo-
sé Gomes Marão, do Corte do Gan-
go; Joé Manoel Coutinho, do Jun-
queira e Maria Paula Guerreiro, de
Monte Francisco.
Concelho de Alcoutim — Maria
Silvana de Carvalho, de Alcaria
Queimada.
Concelho de Albufeira — Jovita
Alda Genuez Belo, de Montes Jun-
tos.
Concelho de Aljezur — Laura do
Nascimento Pinto Ferreira, de Xa-
bouco.

MUNDANISMO

Casamentos
No Barreiro realizou-se ha dias o casa-
mento da sr.ª D. Mariana de Lemos Lo-
bo Freire Pantoja, filha do nos-o faleci-
do contraneo sr. Damião Pantoja, e
com os srs. Miguel, Joaquim e Filipe
Lemos Lobo Freire Pantoja, com o sr.
José Pedro de Brito, daquela vila.
Para o sr. Antonio Teixeira Ferreira,
tenente da administração naval, foi pedi-
da em casamento pelo sr. coronel Pires
Viégas a sr.ª D. Rosa Amores Queiroz
interessante filha do governador civil
deste districto, sr. de M. Pedro Guerreiro.
Doentes
Está melhor o rev. padre João Bernar-
do Mascarenhas, que durante alguns
dias esteve de cama com uma cocha.
Partidas e chegadas
Retirou de Tavira para Lisboa o sr.
Antonio Pedro Brito Aboim Vila Lobos.
Chegou a Portimão o sr. Salvador An-
drade Mascarenhas.
Está em Lisboa com sua esposa, onde
tencionam demorar-se algum tempo, o
tenente de infantaria sr. José Antonio
Guerreiro Rabeca Junior.
Regressou a Faro com sua familia, o
sr. Raul de Bivar Weinholtz.
Retirou para Mafra o capitão de arti-
llharia sr. Luiz Antonio Vicente.
Regressou de Lisboa a esposa do sr.
Vieira Branco.
Completamente restabelecido chegou
da Serra da Estrela o capitão sr. Fran-
cisco dos Reis Figueiredo.
Esteve em Faro o sr. Antonio Cordeiro,
de Lagos.
Está em Portimão o sr. Jaime de Pa-
dua Franco, da Sociedade Propaganda
de Portugal.
Foi a Lisboa acompanhar sua filha, a
esposa do sr. José Alexandre da Fonseca
Regressou de Africa o sr. José Soares
Bastos Vasco Mascarenhas.
Partiu para Evora onde ficou coman-
dando a divisão o coronel sr. Pires Viégas.
Retirou para Lisboa com sua esposa, o
sr. Antonio Bernardo Mascarenhas.
Partiu na sexta feira para Lisboa o sr. Jo-
sé Franco Pereira de Matos, presidente
da comissáo executiva da camara muni-
cipal deste concelho.

Descarrilamento da Figueirinha

Faz hoje trez anos que se deu
o terrivel descarrilamento da Fi-
gueirinha, que tantas victimas
causou.
E até hoje não foi possível
descobrir os autores de tão gran-
de crime!

A prata amoadada

A moeda de prata mandada para
Londres foi vendida por 682.246
libras, esperando o governo ven-
der o resto por 800.000 libras.
E' o que diz o relatório mi-
nisterial lido na abertura do par-
lamento.

SUICIDIO

Suicidou-se na quinta feira a
noite, atirando-se á linha na oca-
sião em que o comboio correio
vinde de Vila Real passava no
sítio dos Moínhos, proximo desta
cidade, Julieta Martins, de 15
anos de idade, moradora naquel-
e sítio.
São varias as versões que
correm á cerca do motivo que
levou a infeliz a por termo á exis-
tencia, na primavera da vida.

Imprensa

A Nossa Terra E' assim intitu-
lado um semanario imparcial inde-
pendente, que principio a publi-
car-se em Vila Real de Santo
Antonio.
Longa vida
O Seculo. Este importante or-
gão da imprensa portuguesa foi
adquirido por um grupo repre-
sentante de todas as forças eco-
nomicas.

NEGROLOGIA

Faleceu nesta cidade, victimado
por um insulto apoplectico, o sr.
José da Silva, de 45 anos, proprie-
tario, residente na Horta dos Ca-
puchos, de que era dono.

Tambem nesta cidade faleceu o
sr. Roberto José de Matos, guarda
fiscal reformado, pai do comer-
ciante sr. Jaime de Matos.

Em Loulé faleceu o antigo comer-
ciante daquelle vila, sr. Bartolomeu
Rodríguez e Rodriguez.

Em Silves succumbiu uma filhinha
do sr. Joaquim de Oliveira, comer-
ciante.

Faleceu em Lisboa o sr. José
Vila Lobos de Arnedo, director do
Gremio Literario e funcionario da
administração do segundo bairro
de Lisboa. Tinha 63 anos e era
natural de Tavira.

A's familias enlutadas os nos-
soz pezames.

Companhia de Pescarias do Cabo de
Santa Maria, Ramalhete e
do Forte.

Sede em Faro
Nos termos dos Estatutos convo-
co os srs. accionistas a reunirem-se
em Assembleia Geral ordinaria, no
dia 20 de Novembro de 1924, pelas
14 horas, no escritorio da Sede So-
cial.
Ordem dos trabalhos:
Discussão e votação do Relatório e
mais documentos apresentados pela
Direcção e respectivo parecer do
Conselho Fiscal, relativos á geren-
cia e fiada em 30 de Setembro do ano
corrente.
Não podendo a Assembleia fun-
cionar no dia indicado por falta de
representação de Capital, fica de-
já marcada a 2ª reunião para o dia
6 de dezembro proximo futuro, á
mesma hora e no mesmo local.
Faro, 28 de Outubro de 1924.
O Presidente da Assembleia Geral
Constantino Cumano

HA 44 ANOS
do Districto de Faro de 4
de Novembro de 1880

Centro Letnes — Por ter adoecci lo
homemissimo curioso Mascaren-
hano pôde ter lugar esta noite
esta annunciada.
Noite de 1.º de Dezembro — Está a
ser o testado drama de Pi-
erre Chagnac a Morgadilha de Val-
ter, cujo papel de protagonista
nada desta vez representado pe-
selligente actriz Theresa Ago,
em tanta mestria o desempoi-
ta ha trez anos no Letheo.
A seu pedido foi expozado do
do de escritorio ordinario do jul-
gado de Alto, comars de Loulé, o
Espinhoadas de Brito Simões
Cajula, de Estoy.
No dia 30 de outubro foi arre-
stado pelo sr. Antonio Luz Tri-
pico 63000 reis diarios, a con-
do das malas postais do Faro
Gueireiro.
Em brevemente ao Algarve o
estado pianista portuguez Luiz
Monty, uma verdadeira notabili-
de artistica, que se projete dar
seus concertos nesta provincia.
Faleceu no dia 31 de outubro
Lisboa o sr. visconde de Faro,
Antonio Leão Cabreira, g. n. ral
distrito reformado.
CASA
vendese com o comperumen-
to quintal e poço, com entrega
chave, acabada de construir na
rua do Colegio.
quem pretener dirija se a rua
Plata Pina, 14.

Noticias varias

Foi transferida da escola de Es-
piche para a escola de ens no pri-
mario geral das Caldas de Mon-
chique, a professora sr.ª D. Cle-
mentina de Deus Franco Pires.
O sr. Rafael da Paz Viva, fiscal
de finanças, foi colocado no
concelho de Alcoutim.
De 1 a 31 de Julho, ultimo, a
receita dos caminhos de ferro do
sul e sueste foi de:
Passageiros 1.116.636\$00
Grande velocidade 423.775\$79
Pequena 1664.328\$16
Total 3.204.740\$85
Foi colocado na comarca de
Tavira o delegado sr. Vicente
Freire de Andr. de.
O sr. Domingos Antonio Segura
foi nomeado piloto provisorio
da barra de Vila Real de Santo
Antonio e rio Guadiana.
Foi colocado na inactividade o
chefe da conservação sr. Mateus
de Oliveira Baptista.
Foram nomeados professores
provisorios para o liceu desta
cidade os srs. dr. Raul Toscano
Pereira de Resende, Eduardo Jo-
sé dos Santos e dr. José Manuel
Netto de Menezes.
O sr. Alberto Miguel Alves
foi nomeado delegado interino do
governo no concelho de Lagos.
A cedula pessoal
Por acordo estabelecido entre
o sr. ministro da justiça e os par-
lamentares de todos os lados da
camara, ficou resolvido que a ce-
dula pessoal só será precisa para
aqueles que nasceram depois de
12 de abril deste ano.

GIMNASIO CLUB NAVAL

Em assembleia geral ultima-
mente realizada, os corpos g. ren-
tes deste ginasio ficaram assim
constituídos:

Direcção — Presidente: Manoel Ale-
xandre; vice-presidente, Pedro Machado
L.º secretario, Sebastião R. Marques;
segundo secretario, José A. Gonçalves,
Tesoureiro José dos Ramos Jr. Vogaes,
Bernardino Santos e Herculario Leiria.
Substitutos — Dr. Constantino Cu-
mano, Alfredo da Silva, José Nunes de
Sousa, José Maria Bomba, José Trindade
Pereira, Paulo Joaquim de Brito e Fernan-
do Vieira.
Conselho Fiscal — Raposo e João
Mascarenhas.

Escolas de Pesca

A fim de proceder á execução
do decreto que criou as escolas
de pesca nos portos do continente
e ilhas adjacentes foi nomeada
uma comissáo composta dos srs.
vice almirante Almeida de Eça, ca-
pitão de fragata Marcelino Carlos,
drs. Afonso Rodrigues Pereira e
José Maria Vilhena Barbosa de
Magalhães.

Jogadores internacionais em Faro

Manoel Garcia Carabe, um ami-
go devoto do sport e em especial do
foot-ball, segundo nos consta está
preparando um novo club nesta ci-
dade, que será formado por alguns
jogadores de foot-ball internacionais,
como Ricardo Zamora, Zabala, Ja-
ime Gonçalves, Jorge Vieira, Victor
Gonçalves e outros.
E' justo que todos os algarvicos
que sejam amigos do sport saibam
corresponder a todos os esfor-
ços e ás dificuldades inumeras com
que o sr. Garcia Carabe luta para
trazer até nós aqueles jogadores já
consagrados que todos tanto admira-
mos.

Vida Desportiva

Meia final da Taça Algarve

Realisa-se hoje no magnifico
campo de S. Luiz, nesta cidade
um encontro de foot-ball entre
o Sporting Club Olanhense, cam-
peão nacional e Luzitano Foot-Ball
Club, para meia final da Taça
Algarve.
Este encontro deve leva ao
Santo Stadium centenas de pes-
soas, porque este match desperta
grande entusiasmo, podendo-se
até afirmar que é talvez um dos
melhores que se tem vindo reali-
zando nesta epoca.
O Sporting Olanhense, na qua-
lidade de campeão nacional vai
na esperança de ficar victorioso,
trahando portanto com tenaci-
dade.
O Luzitano que conta uma boa
linha, pretende bater o seu rival,
para provar que os seus creditos
ainda se não perderam.
Deve portanto abundar a alegria
a jorros.
Como noticiámos no nosso ulti-
mo numero, realizou-se no preté-
rito domingo um «match» de fo-
ot-ball entre a primeira categoria
do Sporting Atletico e a terceira
do Sporting Farense, saindo ven-
cedor este ultimo por 5 goals a 1.
Parece que O Sport Esperança
se encontra hoje com o Sporting
Atletico.
O Lernes Foot Ball Club joga
tambem hoje com o Sporting In-
fantil — Moca.
M. L.

«O Algarve» vende-se em Fa-
ro na Livraria A. S. Capela,

VIEIRA BRANCO & FILHOS, LIMITADA

Praça Ferreira de Almeida 9 e 10 e Rua Filipe Alistão, 2, 6 e 7—FARO

Em consequencia da melhoria cambial fizeram uma redução de 20 por cento no preço da chapa de ferro galvanizada, tubagem galvanizada e pretas orjas de cochicho, foles, tornas e mais artigos do comercio da sua representada F. STREET & C.ª L.ª, de Lisboa e Porto.

Editos de 30 dias | Editos de 30 dias

1.ª publicação

Por este juizo de direito e cartorio do 1.º officio correm editos de 30 dias citando José Miguel Afonso, solteiro, maior, ausente em parte incerta da Republica Argentina, para como interessado no inventario de seu pae Joaquim Miguel Afonso, que foi de Faro, pagar no prazo de dez dias, ao respectivo escrivão a quantia de 816\$40, de custas contadas em vida ao juizo, no referido inventario, e bem assim as custas acrescidas, ou nomear á penhora bens suficientes para estes pagamentos, sob pena de este direito ser devolvido ao M.º P.º que é o exequente.

O Escrivão do 1.º of.º,

José Martins Seruca

Verifiquei o Juiz de Direito,

J. Mattos

1.ª publicação

Para o inventario de José Pedro Coelho, que foi do Farrobo, freguezia de S. Braz d'Alportel, é citado o interessado Joaquim Afonso Pires, solteiro maior, ausente em parte incerta da America do Norte, por editos de 30 dias.

O escrivão do 1.º of.º

José Martins Seruca

Verifiquei: O Juiz de Direito

J. Mattos

ARMAZEM

Aluga-se

Proprio para fabrica de cortiça com 24 metros de comprimento por 16 de largo, e tem calcões para a mesma e terreno para deposito.

Estrada de S. Braz—Alo de Rodes frente a fabrica do s.º Caiado

Recebem-se propostas em carta até ao dia 15 do corrente.

Largo de S. Pedro n.º 44 FARO

Fabrica de Cortiça

Aluga-se perto do rio, margem sul, constando de diversos armazens, rebo, mquina para fabricação de rolinhos, breas, queima de cortiças, 2 caldeiras, prensa balanças, abundante agua e outros utensilios proprios.

Tambem se pode dividir em duas secções.

Trata Hilario Pilo

Margueira — Cacilhas

FABRICA INDUSTRIAL DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE

— DE —
MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro
construção de poços artesianos. Vendem-se materiaes para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de v.º

Construções de engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de decthar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deve comprar nesta casa, visto que em todo o paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguém comp e sem primeiro visitar esta importante fabrica.

Empresa funeraria farense

Gerencia

Francisco Macedo

13, 15, Largo B. Alistão 17, 19

FARO

A casa mais completa no genero em todo o Algarve

Deposito de:

Urnas, urnas, urnas e entalhadas de todas as dimensões, de todos os generos e rixas, no mais fino gosto; caixões desde o mais singelo ao mais luxuoso, sapatos e mortalhas

Carros funebres de graça para todos os enterros.

abatimento de 40 % em todos os artigos funebres

ENCARREGAMO-NOS de funeraes em qualquer terra da provincia bastando para isso sermos prevenidos por telegrama.

FAZEM-SE transladações para qualquer parte do Paiz

CASA MATTOS

Rua Conselheiro Bivar, 29, 31

— FARO —

Fazendas de algodão, lã, mercader e miudezas.

Tudo mais barato

Completo sortido em panos brancos, tecidos finos, zafires, colchas, bordados, rendas, etc.

Chitas desde 2.500 o metro
Panos br.ºs 5.000 o metro
Panos crus 3.500 o metro

LINDAS CASSAS A 5 E 6.000 O METRO

O maior sortido em chapéus de palha para creança.

Guarda chuvas e sombrinhas

Todos á CASA MATTOS

Officina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Estrada de Alportel

— FARO —

encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fernocimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

UROQUINOL

Poderoso dissolvente do GIDÓ URICO

INDICADO NO ARTRITISMO

Reumatismo Gota Obesidade, Colicas nefreticas e Nepaticas

Instituto Pasteur de Lisboa

LISBOA—R. N. do Almada 69,

PORTO—R. dos Clerigos 36.

Santos Silva & Salgado, L.ª

Fabrica de conservas de peixe em azeite e salmoura

MAFARRIC

BOM NEGOCIO

Fabrica Industrial L.ª de Maio DE MANOEL CARVALHO

Com dois fornos de fundição de ferro e bronze. Serralharia Mecanica e Civil com edificio proprio. A casa mais antiga da provincia, a que mais abundante rabaho tem e melhores ferramentas possui.

VENDE-SE por o seu proprietario não poder estar. Dirigir propostas a MANOEL CARVALHO — FARO.

PIANOS

GRANDE sortimento em armazem para entregas imediatas pianos verticaes, de cauda e Auto-Pianos;

Das acreditadas marcas alemãs

HOFFMANN & KUHN

ZEITNER & WINKELMANN

G. NIENDORF

HEYL

M. F. RACHAIS & C.º etc.

Preços resumidos e sem concorrência.

Pedir pregos aos unicos representantes

LAMBERTINI antiga casa fundada em 1830 de musicos

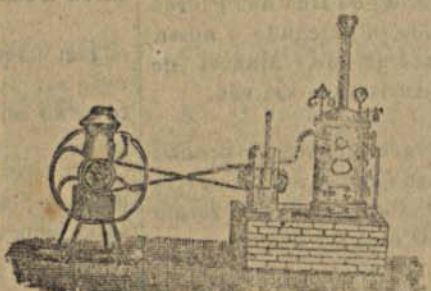
Successores — FUERTES Limitada.

62—Praça dos Restauradores—68 TELEPHONE NORTE 3171—LISBOA

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

— DE —
J. ALMEIDA & C.ª L.ª

Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO